



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO CINCO DE
NOVEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE.**

No dia cinco de novembro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Todos vocês já sabem que na última reunião o gravador não gravou, quando a funcionária me disse perguntei se tinham dado conta e porque não disseram nada, mas fui informada que o gravador mesmo assim gravava, que às vezes falhava mas continuava a gravar. Assim foi sugerido que os senhores vereadores nos enviassem as vossas intervenções e votaremos a ata na próxima reunião de câmara.-----



Não vejo outra alternativa, escusamos de estar a culpar seja quem for, já pedimos um orçamento à Konica para um sistema de gravação e escrita ficaram de vir fazer um teste para ver como funciona.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Falarei antes da ordem do dia sobre a ata e sobre a supressão da mesma. Sobre esta questão que a senhora Presidente acabou de nos informar da supressão da ata parece-me uma medida sensata e acho que á a solução mais viável neste momento e espero que esteja a gravar agora. Em relação à ata da última reunião terei que tecer alguns comentários até para acrescentar uma critica construtiva e não destrutiva, bem pelo contrário. Na última reunião que é para termos a noção quando a funcionária me telefonou na terça-feira passada e informou que a gravação tinha ficado destruída o que eu lhe disse foi que voltasse de novo a dizer-me qual a solução que iria apresentar. A solução que me disse na altura foi que não estavam a conseguir recuperar a gravação e que iria falar com o outro funcionário para a tentarem recuperar. Eu disse-lhe para tentarem recuperar a gravação porque é tão-somente uma das três reuniões mais importantes do ano, nomeadamente o orçamento onde foi debatido exaustivamente durante quatro a cinco horas e onde foram feitas afirmações bastante importantes e de compromisso para o nosso concelho de parte a parte, daí ter tido a votação que teve e dessa forma foi um dos pontos fulcrais.-----

Também informai a funcionária que quando tivesse o resultado disso que me telefonasse de volta e isso não aconteceu. Não me telefonou a dizer qual é que seria a solução que daríamos à ata, sem prejuízo disso soube agora qual é a solução. Mas eu tenho sempre boa vontade de atender telefonemas, de responder e saber, e espero o mesmo feedback desta instituição, essa é a primeira nota que quero deixar.-----

Em relação à segunda nota sobre a ta não posso deixar de referir algumas coisas que eu estranho com sinceridade, estão três funcionários a visionar um computador para onde esta a ser transcrita a ata para o momento e se isso não acontece para-se a gravação como já aconteceu no passado e somos informados de para parar de falar para que se possa ver o que se passa, lamento se calhar foi o entusiasmo da reunião que fez com que não se desse conta que a gravação não estava a ser transcrita.-----

Há outra nota que também é importante se as reuniões abertas ao público



fossem já transmitidas online nas plataformas digitais nada disto acontecia e ficava registado. Sobre esse tema tenho feito um trabalho até mais de pesquisa sobre como é que são as situações das transmissões online das outras câmaras municipais e devo dizer-lhe senhora Presidente que as nossas reuniões comparadas com algumas até são bastante calmas, se for verificar uma reunião da câmara de Guimarães onde o Presidente da Câmara e o vereador da oposição do PSD se levantam e quase entram em confronto, esta registado e esta no youtube. Se for verificar também em Coimbra em que o anterior executivo e este executivo onde tem contestações bastante graves uns com os outros e falam acintadamente, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Hospital e por aí fora todos eles fazem transmissões das reuniões e onde há a intervenção de todos os intervenientes, quer sejam vereadores, Presidentes e do próprio público. Existe uma gravação da câmara de Lisboa em que o Fernando Medina é interrompido por um munícipe que não se tinha inscrito no período de antes da ordem do dia e tem que ser retirado da sala pela polícia municipal. E isto para dizer o quê, que não nos deve colocar qualquer entrave a questão das reuniões serem gravadas e transmitidas online. Em relação a esta ata penso que a solução encontrada foi a mais viável, como é óbvio os comentários que iremos fazer a as declarações não será seguramente tudo aquilo que se disse porque é impossível reproduzir na integra tudo aquilo que foi dito, foi um debate de quatro a cinco horas e com o é obvio ninguém esta aqui a decorar frases e é na discussão e conforme vão surgindo as negociações que se vai casando o debate, será bastante difícil transmitir para a ata efetivamente aquilo que se passou nessa reunião. Assim na próxima reunião de câmara iremos apresentar uma declaração para a ata que contenha no mínimo as partes mais importantes sobre o orçamento e espero que esta situação não se volte a repetir e que se encontre a solução mais viável para a que a gravação das atas tenha de facto um dado adquirido e se consiga transcrever tudo aquilo que existe e se passa nesta reunião de parte a parte independentemente de tudo aquilo que seja dito. Este é o primeiro ponto que queria deixar em relação à ata e fica já acordado o nosso compromisso de mandar uma declaração para ata sobre a anterior reunião de câmara.-----

Sobre esta reunião de câmara a questão que queria colocar é mais uma preocupação do que propriamente uma questão, até porque já foi trazido aqui. Gostaria de saber o ponto da situação das bolsas de estudo, relativamente ao seu pagamento, se já tem alguns dados para nos informar ou não.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Da minha e seguindo a sequência do que foi dito pelo vereador senhor Nuno Ferreira relativamente à reunião anterior de facto fui contactada pela funcionária no sentido de fazer o resumo do que tinha dito, e conforme disse também à mesma é difícil fazer um resumo de quatro horas, de qualquer forma no momento também não podia pois não tinha os elementos comigo e faremos aquilo que ficou acordado de trazer os elementos na próxima reunião. Contudo também é estranho de facto que a partir do momento em que se nota que não está a ser transcrito não se, e eu disse isso mesmo à funcionária quando ela me telefonou, que não se tenha feito uma interrupção no sentido de sanar esse mesmo problema. Se não estava a ser gravado, se não estava a ser transcrito em vez de se continuar por quatro horas deveria ter sido feito um intervalo e tentar resolver a situação, ver o que efetivamente estava a acontecer, não foram tomadas notas, qualquer tipo de notas, não foi gravado, é uma situação um tanto inédita, esperemos que no futuro isto se resolva e não volte a acontecer como é óbvio, problemas podem acontecer têm de ser resolvidos.-----

Contudo isso e na sequência do que foi dito pelo vereador senhor Nuno Ferreira o que se pretende com isto é aumentar a transparência, ou seja, que os munícipes lá fora fiquem elucidados do que se passa nas reuniões de câmara quer para o bem, quer para o mal, que fiquem a conhecer o que efetivamente está a ser debatido.-----

E na sequência dessa mesma transparência no dia trinta do mês passado foi apresentado o anuário uma vez mais, é a altura em que é apresentado com regularidade já há uma série de anos, e foi apresentado na Ordem dos Contabilistas Certificados e aonde eu tive a oportunidade de acompanhar, e onde também estava a pessoa que coordenou a elaboração do anuário, o Presidente do Tribunal de Contas e três Presidentes de Câmara. Um da câmara de Aveiro que era uma super endividada que com o PAEL tem tido uma série de problemas, outro de uma câmara da zona de Lisboa, de Odivelas e outro de uma câmara da zona norte, senão me engano de Valongo e todos eles e em especial o Presidente do Tribunal de Contas referiram a importância da transparência das contas públicas e do utilizar do dinheiro público e também como objecto de transparência que deve ainda ser melhorado e deve ser também passado não só aos Municípios mas também a todas as entidades públicas no sentido de que tudo possa ser do conhecimento da população.-----



Existe inda uma outra coisa super importante que nos aqui de há dois anos para cá temos vindo a assistir e que se tem vindo a degradar que é a importancia não apenas dos números conforme são apresentados, porque os numeros a maior parte das vezes são vistos de uma forma isolada e não têm o impacto que deveriam ter e é cada vez mais importante que um relatório acompanhe esses mesmos números. O que nós vemos e vimos neste orçamento que nos foi apresentado na última reunião o que se diz dos números é muito pouco e também tivemos a oportunidade de ver na apresentação das contas de 2018, e o anuário refere-se essencialmente, não é sobre 2019, mas sim sobre 2018 e a evolução comparativamente a anos anteriores. E o que se assistiu no documento da prestação de contas de 2018 que o relatório praticamente não existia, portanto a informação que foi dada sobre as contas no caso concreto de Freixo de Espada à Cinta foi praticamente nulo e a informação que a senhora Presidente nos deu na altura foi menos ainda. Aliás foi longamente contestado conforme a senhora Presidente se deve recordar “ e sobre o assunto não vou dizer nada e ponto final, estão aí os números vocês vejam”. Ora, posto isto, passou também a uma outra situação que foi largamente discutida a questão das transparencias de competencias para os Municípios. Mais os Presidentes de Câmara foram extremamente criticos relativamente a essas transparencias para os Municípios e porquê? Porque alguns que até tinham inicialmente e estou a falar em concreto de Aveiro que é um Município muito grande, que tinha até pensado em ficar com muitas transferencias de competencias chegou a uma determinada altura, e também o de Odivelas, e disse não vão devolver estas transferencias de competencias e porquê? Porque a informação que existe é muito minima e reduzida e a nivel de impacto financeiro para o Município pior ainda. Ora, se alguns Municípios já tem dificuldades financeiras e até conhecerem o envelope financeiro que esta incluído na tais transferencias não vão querer abarcar com um conjunto de transferências para as quais ainda não têm possibilidades quer do ponto de vista tecnico, quer do ponto de vista pessoal e muito menos financeiro. Portanto iam voltar a devolver e outras iriam continuar a dizer não até serem obrigadas em 2020. E em 2020 seguramente já vai haver mais informação até porque ao existir um conjunto de reivindicações por parte dos Presidentes de Câmara da maior parte dos Municípios a dizer não, não há informação suficiente, e obviamente que a administração central vai ter um cuidado muito maior a dar informações concretas, nomeadamente de ambito financeiro e do que vai ser efetivamente transferido para os Municípios.-----



Esta é uma nota importante porque o Município de Freixo de Espada à Cinta conforme a senhora Presidente nos transmitiu decidiu ficar com as transferências de competências todas e nós na altura emitimos a nossa opinião contraditória e explicamos a devido tempo o porque de tomarmos essa iniciativa. Depois e também na sequência do que foi dito relativamente à transparência outras notas que foram importantes, desde 2011 altura da grande crise, altura da TROIKA, altura em que mais de metade dos Municípios estavam numa situação crítica, muito crítica, e aliás eu até trouxe algo que foi publicado, tipo um resumo, mas há coisas que falham a devido tempo eu trarei o resto da explicação, mas isto foi uma das partes que foi publicada na comunicação social. Desde 2011 a situação dos Municípios tem vindo a melhorar e porquê? Porque muitos deles, esses tais 185 dos 308 que estavam numa situação crítica de ter ultrapassado o limite da dívida, aliás como também estava o país que foi obrigado a ir a TROIKA e como 50 e tal municípios foram obrigados a ir ao PAEL o que se verificou é que nestes anos todos até agora a situação tem vindo progressivamente a melhorar até existindo Municípios dos tais 51 que estavam no PAEL que neste momento já pagaram tudo e estão até com um superávit à semelhança do que acontece em algumas que também foi anunciado pela comunicação social das contas da administração central.---- Portanto, isto significa que afinal algumas câmaras estão a conseguir e câmaras que estavam muito mal e falo por exemplo da de Aveiro que era uma das mais endividadas, que foi ao PAEL, que já tinha reequilíbrios não sei quantas vezes e agora o Presidente da Câmara veio dizer "eu hoje só aceitei o convite para estar aqui porque vejo que no meu Município de há dois anos para cá tem estado a melhorar progressivamente" e porquê? Obviamente a situação do país é melhor, mas também porque as câmaras tem sido objeto, diz logo aqui no início, o endividamento atingiu o valor mais baixo da última década e os impostos especialmente o IMI e as taxas transferidas para os Municípios têm vindo a aumentar e este ano, o ano de 2018 que é desse que estamos a falar, bateu recordes de igual modo o valor transferido no âmbito do FEF para os Municípios também foi muito maior do que em anos anteriores. Ou seja, neste contexto os municípios tinham mais possibilidades, para além de também ter sido dada aquela possibilidade que nos aceitamos e até louvamos e fomos favoráveis de fazer a consolidação dos empréstimos do PAEL e outros no sentido de libertar a tesouraria do Município e a maior parte dos Municípios também adotaram essa medida que foi louvável e que ajudou na recuperação da dívida.-----



Ora, o que aconteceu na maior parte das das situações dessas tais 185 câmaras que em 2011 estavam acima do limite da dívida neste momento, ou melhor em 2018 apenas 23 estavam acima do limite da dívida, nas quais obviamente está incluída a de Freixo de Espada à Cinta. Nos já sabíamos que não tem vindo a melhorar, dívidas de curto prazo têm vindo a aumentar, também vimos o ano passado e teremos oportunidade de ver quando for a prestação de contas de 2019.-----

Agora um outro ponto que eles também referiram é a nível do prazo médio de pagamento, prazo médio de pagamento conforme também já dissemos aqui muitas vezes tem vindo progressivamente e obviamente era muito elevado chegava aos mil tal dias e nalguns casos até próximo dos dois mil dias em 2011 período crítico da TROIKA e neste momento a média nacional em 2017 eram 38 dias, em 2018 a média nacional eram 36 dias, agora em 2019 teoricamente está menor, o que aconteceu é que no mesmo anuário de 2017 Freixo de Espada à Cinta aparecia nos 38 piores. Aparecia como sendo o 5º pior a nível nacional, em 2018 piorou a situação e apareceu como o 4º pior a nível nacional com 343 dias que é muito diferente dos 38 da média. Depois em 2018 passou para o 4º pior conforme aqui aparece escrito e pior que Freixo só esta Nazaré que é a tal situação crítica, Vila Real, Celourico da Beira e Ourique, isto em 2018.-----

Nos tivemos a oportunidade de ver no segundo trimestre de 2019 e a situação agravou-se, aliás na sequência daquilo que nos tínhamos vindo a dizer na prestação de contas e não só que chegaria a uma altura em ultrapassaria o ano e não foi preciso esperar muito tempo, e isto que lhe estou a dizer agora já foi dito também quando saiu o relatório do Conselho de Finanças Públicas que foi recente aliás eu discuti isso aqui. Então temos aqui prazo médio de pagamento em Freixo de Espada à Cinta em 31 de dezembro de 2018 cá estão os tais 343 dias. Prazo médio de pagamento em Freixo de Espada à Cinta no primeiro trimestre de 2019 são 364 dias, ou seja ultrapassou de imediato um ano a pagar aos fornecedores. Já agora no segundo trimestre de 2019 que são os dados mais recentes está em 352 dias, ora isto significa que mais dois anos se continuar nesta sequência será o pior a nível nacional.-----

Esperamos bem que esta situação se inverta, estes são os dados, estes são os factos e contra factos não há argumentos. Agora se a senhora Presidente nos diz que isto vai melhor, ótimo, excelente para todos, queremos um compromisso e estamos à espera que consiga cumprir isso mesmo. Posto isto não sei quais são os seus comentários, suponho que irá desmentir estes dados e para terminar volto a lembrar os dados só por si seriam muito



poucos senão fossem bem discutidos, e como já nos hábitou a não nos dar explicação sobre os dados que apresenta e sobre aqueles que são apresentados na comunicação social e sobre isso não tenho nada a dizer, espero que desta vez nos elucide sobre isto. E mais alguns municípios aparecem no anuário como sendo exemplares a nível de pagamento, por exemplo Alfandega da Fé que já falamos anteriormente e aparece agora Miranda do Douro que demora um dia apenas a pagar aos fornecedores.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação às bolsas de estudo penso que o processo já está concluído e muito provavelmente virão à próxima reunião de câmara para serem atribuídas.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”E é bem que assim seja, pois o município que agora foi frisado de Mirando do Douro saiu na comunicação socia esta semana que atribuíram 20.000,00€ para bolsas de estudo, o que por si só é uma aposta na educação e espero que em Freixo também se faça isso.-----

Antes de entramos no período da ordem do dia quero alertar sobre uma questão que é pertinente e para nos salvaguardarmos todos. Em relação à ordem do dia e acrrdito que tenha sido um lapso, segundo o regimento da nossa reunião de câmara, e gostaria de ouvir a Dra. Susana que é a jurista do município para nos dar o seu parecer, até porque na última reunião referi que sempre que me suscitasse alguma dúvida a nível de legalidade que iria requerer a sua intervenção para ficarmos todos informados e elucidados.----

Ora, em relação à ordem do dia no artigo 4º ponto 2 do regimento diz o seguinte “ a ordem do dia de cada reunião no texto das propostas agendadas, documentos de estudo e apoio enviados a todos os membros por email com a antecedencia de pelo menos dois dias uteis sobre a data da reunião”, ou seja, neste caso não foram cumpridos os prazos, isto só foi enviado na quinta-feira e na sexta-feira foi feriado, deveria ter sido enviado na quarta-feira é assim que a lei o exige e é assim que está no regimento.---

A questão aqui é, e não vejo qualquer inconveniente em continurmos a reunião sem prejuizo disso e já é a segunda vez que isso acontece e acho que não há necessidade de acontecer e então por precaução e porque no



ponto três diz que tem que haver unanimidade para a reunião continuar e era isso que eu gostaria que a senhora Presidente fizesse e se toda a gente concordar que é para não incorrermos em nenhuma ilegalidade e continuarmos uma reunião que por si só já esta a cometer um lapso e gostaria de saber qual é a opinião sobre isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Eu digo-lhe já a minha opinião acho que os senhores são mais papistas que o Papa, não tiveram tempo até tiveram mais um dia de descanso para ver a agenda e ainda vêm para aqui com o desprante de querer anular a reunião de por a votação, mas digo-lhe uma coisa quem vem à reunião esta a dizer que concorda com a reunião, senão concorda, se não esta dentro do prazo não aparecem. Quem esta aqui nesta mesa para a reunião aceitou o que recebeu e aceitou também os prazos em que foram os documentos. Agora uma coisa é dizer tentem para a proxima não fazer isto, agora estar a por em causa que a reunião não seja feita porque tem que haver uma votação.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: ”Agora percebeu mal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não percebi mal.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ” Desde o início, ouça a gravação, volte um bocadinho atrás e ouça o que foi dito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Que
tinhamos que por a votação.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Eu acho que
fui bem claro naquilo que disse, mas mesmo assim e indo de encontro
aquilo que referiu e pegando nas suas palavras porque não é ser mais
papista que o Papa, a reunião reunião é marcada e nós temos a obrigação de
vir, porque há o playoof que é o periodo antes da ordem do dia.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estão a
aceitar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Não é essa a
questão e o regimento é claro e o entendimento que se faz e nem foi dessa
forma que falei, a senhora Presidente é que entendeu dessa forma.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Entendi
porque foi dito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”É a sua
opinião e nem vou estar a debate-la. O regimento aqui é claro e diz sobre a
ordem do dia de cada reunião pelo menos dois dias uteis sobre a reunião,
não fala em momento algum sobre o periodo antes da ordcem do dia.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isso do período antes da ordem do dia é um tempo que se dá para se debater certos assuntos, mas o que define a reunião é a ordem do dia, é a agenda que é enviada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Sem prejuízo da sua opinião e continuando do ponto em que estava a referir à senhora Presidente como é óbvio quando somos convocados para estar na reunião temos que estar presentes e o que eu estava a referir é que existe um playoff que é o período antes da ordem do dia, onde são trazidos assuntos para serem debatidos que tenham a ver com a execução deste município e foi isso que acabamos de assistir. Falamos aqui de diversas questões, bolsas de estudo, anuário financeiro, a própria ata que ficou suprimida, se não viessemos à reunião ou se não concordássemos com a mesma, nunca na vida poderíamos falar sobre os mesmo, este é o primeiro ponto.-----

A segunda nota que quero deixar e sem prejuízo da senhora Presidente fazer a votação que bem entender, o que eu alertei foi cumprimos o que está estabelecido no regimento, sem prejuízo da reunião continuar, votamos favoravelmente todos para que a mesma continue até porque já não é uma situação nova e já aconteceu no passado, foi apenas e só isso. A senhora Presidente esta no seu direito de entender aquilo que quiser, mas acredite que não foi com o intuito de parar a reunião e não se fazer. O que eu disse e até fui mais longe que falei no ponto três do regimento, onde diz que tem que haver unanimidade, e nós estamos dispostos claramente a que continue por unanimidade, mas dentro daquilo que é legal e frizei isso antes de começar, para nos precavermos e nos prevenirmos do que estamos aqui a fazer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas precavermos-nos do quê’ Diga lá!-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Não vou-lhe referir claramente, lembro que a senhora Presidente ainda há bem pouco tempo marcou aqui uma falta que ainda esta em análise e também se precaveu em relação à lei, que supostamente ainda não sei qual é e sobre a qual alguém por direito decidirá se foi correta ou não.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Não é a mesma coisa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "No momento em que diz ou votam ou levam falta, a partir desse momento tenho de estra sempre prevenido e neste caso caso aqui como o proprio regimento diz é que tem de haver concordancia de todos, estamos todos de acordo, põe a votação está tudo otimo, continuamos em frente, e assim já não poderemos dizer que estivemos numa reunião que continuou de forma ilegal, porque não é correto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "A partir do momento em que as pessoas assumem estar na reunião esta tudo legal. Não é o seu entendimento porque eu também já li essas leis e tenho pareceres, uns entendem de uma maneira e outros entendem de outra. Estou-lhe a dizer que desde que a pessoa aparece à reunião esta a ssumir que esta tudo bem. E agora uma pergunta se não puser a votação o que é que fazem?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Ainda bem que fez essa questão e foi por isso que também frizei que gostaria de ouvir a Dra. Susana sobre esta questão, o que é que acontece, eu não sou jurista não sei, quem esta aqui a tutelar a reunião é a senhora Presidente e é que sabe aqui que deve fazer.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu gostava de saber a vossa resposta, se esta elucidado de tudo então eu pergunto-lhe não ponho a votação, o que é que fazem?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Senhora Presidente eu sei que quer ir por um caminho de confronto e eu estou-lhe a dizer que não quero ir por um caminho de complicação, quero é descomplicar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Acho que daquilo que acabou de dizer se calhar tem medo que isto não seja legal, eu não tenho medo nenhum, porque a partir do momento em que estamos aqui a reunião esta mais que dentro da legalidade, e não é nada disso que esta a dizer. Então quero que me diga se eu não puser a votação o que é que acontece, o que é que vão fazer, se acham que para estar dentro da legalidade temos que votar para continuarmos a reunião e se não o fizer?---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: ”Então mais uma vez com calma e muita paciencia a senhora Presidente é que é a Presidente do executivo e saberá o que fazer. Na intrevenção que fiz alertei sobre este facto para nos protegermos todos e para estarmos todos dentro daquilo que é. Se a senhora Presidente me disser e se a jurista do município me disser que este regimento não tem validade nenhuma e que não é preciso cumprir nada do que esta aqui, para mim esta otimo, são vocês que estão a dizer, é quem esta à frente do executivo. A senhora Presidente é quem comanda a reunião, tal como na Assembleia a ultima decisão é do Presidente da Assembleia, aqui é do Presidente da Câmara.-----
Agora aquilo que frisei foi que gostaria de ouvir o parecer a Dra. Susana eu nos elucidasse se isto tem algum pé ou não tem pé para continuar a reunião,



segundo o que esta aqui neste regimento que foi aprovado por todos e que é o regimento da câmara, só para saber se estamos aqui a cumprir ou não estamos a cumprir, e se aquilo que eu disse foi descabido ou não sobre o alerta que deixei, é só e com isto já respondi à sua questão.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Então eu responde-lhe assim, não vou por a votação, a reunião vai continuar e depois logo se ve o que aí vem. Não tenho receio nenhum, pois a partir do momento, e sei senão não o dizia, a partir do momento em que as pessoas estão presentes na reunião estão a assumir que está tudo bem e faz-se a reunião, ninguém nos vem pegar por isto ou por aquilo.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Só uma coisa que de facto o vereador Nuno Ferreira referiu diversas vezes, nós gostaríamos n de ouvir de acordo com o que esta no regimento e do ponto de vista juridico legal a opinião da senhora Chefe de Divisão dessa área, portanto gostaríamos de ficar elucidados independentemente de tudo o resto, se aquilo que consta no regimento é para ser cumprido, sim ou não, e quais são as consequências conforme a senhora Presidente disswe aí diversas vezes no sentido de todos ficarmos elucidados sobre o assunto. Era muito conveniente ouvir a opinião da Dra. Susana sobre o mesmo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Dra. Susana fala se eu a deixar falar, se não a deixar falar não fala e está tudo dito.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Então isso significa que a senhora Presidente não a deixa falar.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “É, porque eu já dei a explicação.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Eu até observei algo de diferente,mas isso não importa são as minhas observações em relação à sua atitude e é fácil de ver e as observações não ficam gravadas mas são explícitas, basta estar à frente de si para perceber o que foi feito. Mas gostaríamos de facto de ser elucidados sobre isto, mas a senhora Presidente não quer falar sobre o mesmo. Agora de facto nos não somos mais papistas do que o Papa, são palavras suas, mas quando se trata de cumprir o que se tem assistido aqui é que quem é mais papista do que o Papa é a senhora Presidente na altura em que nos disse que tínhamos falta sem justificar o porque da falta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Na altura da falta eu disse têm que votar e esta ai a justificação, só existem três formas de votação e isso esta bem claro. Antes de o fazer esclareci-os e os senhores fizeram aquilo que entenderam e esse assunto foi noutra reunião não é para esta.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ”Esse assunto vai ser devidamente esclarecido, mas quando se justifica, justifica-se com base em algo e não é acabou e mais nada ponto final conforme é apanágio da senhora Presidente.-----



ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quatro do mês de novembro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e dois mil duzentos e sessenta e dois e vinte e cinco cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezassete mil setecentos e sessenta e sete euros e vinte e três cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de outubro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade que a referida seria presente na reunião ordinária do dia dezanove de novembro de dois mil e dezanove para discussão e votação após a mesma ser alvo de correção e serem incluídas as intervenções efetuadas por todos os intervenientes. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – PROPOSTA: Foi presente uma proposta para abertura de procedimento concursal no âmbito da regularização extraordinária de vínculos precários.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “esta proposta que aqui esta é para a abertura de um procedimento concursal para os precários. Quando fizemos o primeiro o prazo era muito curto e nos abrimos logo o procedimento, entretanto fiquei a saber que a DGAL tinha feito algumas alterações a nível do vínculo dos precários e ouve câmaras que depois de nos aproveitaram já essas



alterações de poderem integrar as pessoas que estão nas associações e do centro de emprego que tivessem estado cá a trabalhar, como na altura não foi possível faze-lo, não era permitido, entendi agora que deveríamos aproveitar para regularizar a situação dessas pessoas e podemos faze-lo até ao final do ano.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Disse que a DGAL veio permitir fazer essas alterações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A DGAL veio dar orientações técnicas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Eu estava a perguntar á senhora Presidente se tem um peso e uma medida ou se tem vários pesos e várias medidas e aqui é ao que se assiste. Senhora Presidente volte lá a explicar-nos isso direitinho.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ No anterior o prazo era muito curto e houve câmaras que não conseguiram regularizar a situação dos precários e então a DGAL veio dar orientações técnicas para aquilo que tinha saído na lei e onde permite que se possam integrar as pessoas que estão a trabalhar em associações, desde que estivesse a câmara a suportar a despesa dos vencimentos dos mesmos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para eu perceber, a partir do momento em que a câmara dá um subsídio para essa associação já pode meter essas pessoas pelos precários.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ O subsídio é para o pagamento dos vencimentos dessas pessoas e a DGAL mais tarde, depois de nos já termos feito o nosso concurso, veio dar orientações técnicas onde essas pessoas já poderiam ser contempladas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Todas as associações do concelho podem entrar nisto, desde que haja uma verba atribuída. Por exemplo a Banda de Musica.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ As associações em que a câmara esteja a pôr a verba para os vencimentos dessas pessoas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “ E os bombeiros não podem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não tem nada a ver, a associação tem contratos com os bombeiros que estão lá, não comece já com as suas coisas. Não vou pôr os telefonistas aqui na Câmara, há leis que estabelecem isto, não tem nada a ver. Até nem me importava nada, aquelas pessoas, tanto os telefonistas como os da EIP se estivessem aqui na câmara era muito mais simples e melhor para eles.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “ Mas se pudesse acontecia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Acontecia de certeza absoluta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Voltando à informação que estava a ter que é para tentar perceber, como só tive acesso a este documento no momento em que cheguei aqui e assim muito rápido, são quinze lugares e a que associações se refere. Lembrei-me da Banda de Musica porque das informações que tenho têm lá uma funcionária. E essa funcionária é paga pelo subsídio que é atribuído anualmente pela câmara ou é a câmara que paga diretamente à mesma.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ É paga pelo subsídio que atribuímos à Banda de Musica. Nesse subsídio já está incluído o vencimento dessa funcionária.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a questão que eu coloco é, nesse caso essa funcionária pode ou não pode ser abrangida por este concurso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode.”---



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “ E vai ser abrangida.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nesse caso da funcionária existe uma verba que é transferida, vou-lhe dizer porquê, um exemplo próprio, quando fui Presidente da banda também havia transferência de subsídio na totalidade mas não tinha nenhum funcionário, ou seja nesta verba que existe agora já esta acordado que aquele dinheiro se destina para pagar à funcionária, este escrito no protocolo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Ele não têm forma de pagar à funcionária.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque isto é uma questão pertinente, esta escrito no protocolo que o vencimento da funcionária sai do subsídio.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Banda não tem rendimentos, é a câmara que está a suportar o vencimento.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Rendimentos tem depende da forma que como os geram.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Os rendimentos deles que vêm das festas que fazem é para pagar aos músicos.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Até se conseguia chegar a uma verba bastante considerável. Mas na questão dos subsídios ou seja, todas as associações que tem um protocolo com a câmara, embora sejam protocolos diferentes, está lá implícito que essa verba se destina a pagar aos funcionários que lá estão, só a partir daí é que podem ser inseridas aqui. A Câmara transferir um subsídio para uma associação só por sim não é justificativo de que as pessoas estão lá a trabalhar, é a direção de cada associação que decide se quer contratar ou não, são independentes e autónomos, suponho que seja assim no nosso município.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Quando se fazem protocolos com as associações é para elas prestarem um serviço á



Câmara. No caso da banda de Musica a funcionária esta lá a prestar um serviço à câmara, esta a receber um vencimento para tratar de todas as coisas dessa associação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ O funcionário da associação Juventude em Movimento trabalha para a câmara, presta um serviço de nadador-salvador.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esse é o caso mais flagrante de todos, acho que aí não há duvida nenhuma. E coloquei a questão da Banda, será para resolver a situação da funcionária que está lá, a minha dúvida é se já está implícito no protocolo ou se está claramente numas das cláusulas, que suponho que tenham assinado, que quando o município transfere a verba para a banda filarmónica essa se destina ao pagamento do vencimento da funcionária. Mas para simplificar o que é que diz a DGAL concretamente, diz que a câmara envie subsídios para as associações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Desde que esteja a pagar os vencimentos às pessoas que estejam nas associações, eles podem ser integrados, podem concorrer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então neste caso a pergunta que a vereadora senhora Antónia Coxito fez quando me interrompeu também é pertinente, então e os bombeiros. Suponhamos que tem lá pessoas a trabalhar nos bombeiros que até nem é **EIP** nem telefonista, aquelas pessoas que acabam por estar lá a trabalhar e quer queira, quer não a câmara mete dinheiro nos bombeiros, podiam também ser requeridos para resolver situações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não, porque tem a ver com a proteção civil e há leis específicas, e há contratos e os protocolos que são assinados é em função daquilo que é para toda a gente. Portanto eles são funcionários da associação dos bombeiros, têm contratos com a mesma. Mas perante a lei existem os acordos e a câmara tem lhes dar o dinheiro acordado, na **EIP** paga metade e na proteção civil outra metade e já vem de há muitos anos. Em relação aos telefonistas o que a lei



diz é que a câmara tem que suportar esses vencimentos, o que que a câmara paga. Em relação aos outros funcionários que lá estão não tem, nada a ver com a câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas em relação a estas associações todas e também para perceber quais são as que estão implícitas aqui nestes quinze lugares.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nestes quinze lugares, eles vão ter que concorrer e têm de reunir os requisitos necessários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: “É um concurso aberto a toda a gente ou é só para estas pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para aquelas pessoas que têm um vínculo precário com a câmara e que reúnam todos estes requisitos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Era isso que eu queria pergunta, o que quer dizer precário, fui eu que entrei ontem para a câmara ou que entrei o ano passado, era isso que eu queria saber. E o prazo é o mesmo-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isso já saiu da outra vez na lei, e há prazos para trás, os que estão pelo centro de emprego tem que estar neste momento e têm que ter estado antes, até três anos antes deste concurso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Então todas as pessoas que tenham estado cá até três anos antes podem concorrer a este concurso dos precários.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Alguns, depois existem outras condições, há outra condição que é terem estado aqui entre janeiro de 2017 a abril de 2017.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “ Têm de cumprir em simultâneo esses dois requisitos.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Alguns sim, os que estão nas associações não têm de cumprir os dois desde que já estejam detrás.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Agora a questão é e no seguimento do que foi perguntado pelo vereador senhor Nuno Ferreira estamos a qui a falar de três situações, a senhora Presidente começou agora a dizer que tinham desempenhar funções no município entre um de janeiro e quatro de maio de 2017, ou parte dele pelo menos um ano à data do início do procedimento. O que significa que estas pessoas têm que estar ou tinham que ter estado pelo menos nesse período e também tinham que ter estado aqui em simultâneo, porque diz aqui, e em simultâneo, tinham que estra aqui pelo menos no ano anterior.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, em relação a este procedimento concursal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora, isto é a primeira parte o que significa que e vamos por partes que é para isto ficar muito clarinho. A senhora Presidente diz-nos aqui na listagem que nos enviou na última página diz “ podem ser supridas por trabalhadores que se encontrem igualmente abrangidos pela lei e quer constam do mapa anexo à presente proposta. Ponto número um nunca nos foi entregue., eu só recebi isto, não nos foi entregue o mapa anexo, depois ontem ao final da tarde recebemos isto, que é o mapa anexo e até foi para o spam, mas não interessa de vez enquanto vou ao spam a ver o que está lá e por acaso vi que estava e imprimir e aqui diz-nos quais são os quinze lugares, necessidades que antes a senhora Presidente nos tinha referido dez, ainda bem que são quinze pessoas, regularize ainda mais situações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Há mais uma coisa eles vão concorrer e podem não reunir todos os requisitos necessários, no anterior também houve alguns que depois foram eliminados por não reunirem todos os requisitos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas este concurso é um concurso específico para resolver estas situações pontuais e se são situações pontuais são conhecidas, certo. Se são conhecidas são



identificadas as pessoas que estavam aqui na altura e essas pessoas reúnem essas condições, o município tem a listagem dessas pessoas que cumprem o ponto número um. No entanto a senhora Presidente disse, só podem concorrer se reunirem essas condições, obviamente a maioria dessas pessoas se calhar desconhece a lei e se calhar desconhece esta lei em concreto só vão saber se lhes for comunicado que vai abrir um concurso, para concorrerem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que se vai fazer isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas é isso que nos queremos saber, acho que a pergunta é muito pertinente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não vou andar a fazer isso às pessoas sem primeiro ter o processo todo organizado para o poder fazer. Não vou andar a dizer a dizer para concorrerem, se só hoje é que vem aqui a proposta de abertura do procedimento, pois tem que vir aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem de vir aqui e ainda bem que tem de vir, que é obrigatório, senão fosse assim a senhora Presidente não o trazia, também já sabemos isso. E porque é obrigatório e porque convém que percebamos antes de podermos continuar e votar sobre o assunto, obviamente que o nosso objetivo é que se regularize a situação das pessoas, principalmente os precários, mas também gostamos de ter conhecimento sobre o mesmo e como tal a pergunta que eu lhe ponho é. Neste momento obviamente que o município já fez o estudo e já sabe quantas pessoas é que se enquadram nesta primeira parte, trabalhadores que desempenharam funções no município entre um de janeiro e quatro de maio de 2017, ou parte dele, e durante pelo menos um ano à data do início do procedimento, quantas pessoas é que temos nesta situação, que se encaixem e possam vir a concorrer, não lhe estou a pedir nomes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não lhe sei dizer quantas são, sei o número que temos das situações todas que possam ser.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A Dra. Susana não nos pode elucidar ou a D. Ana Bento uma vez que é a Coordenadora dos serviços, de quantas pessoas são.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu posso dizer, mas como não gosto de criar expectativas às pessoas e elas ainda não sabem de nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta questão aqui e só para ficar elucidado que é o intuito disto, pelo menos da nossa parte, e para que fique efetivamente resolvido e os nomes que foram aí citados parecem ser de pessoas jovens e quantos mais jovens se fixarem no nosso concelho melhor da nossa parte nada a opor. A única questão é que continuo com algumas duvidas o que diz aqui nesta informação, este concurso que vai ser aberto destina-se apenas e só e para ser o mais claro possível a estas quinze pessoas ou podem concorrer mais pessoas a estes lugares também, ou seja, toda a gente está abrangida e podem concorrer a este s lugares.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Obviamente vai ser comunicado no sentido de que vai abrir o concurso e que podem concorrerem que estão integrados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É óbvio.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não é obvio quero ter a certeza de que vai acontecer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então irá ser aberto concurso para precários de forma a regularizar a sua situação onde podem concorrer todos aqueles que preencham os requisitos que vêm mencionados na proposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, são essas as vagas. No entanto existem dois procedimentos diferentes, os que estão na câmara é de uma forma e os que estão nas associações tem de ser eles mesmos a propor que querem concorrer.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para ter uma noção, além destes quinze lugares que é para não andarmos sempre para a frente e para trás, abrir concurso para a frente e abrir concurso para trás, quantos precários é que existem mais no município neste momento contando já com estes quinze.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estes quinze abrangem todos aqueles que reúnem todas as condições e que estão cá a trabalhar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou ”E quantos é que vão ficar de fora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Ainda são alguns que naquele espaço de 2017 não estavam cá e não tinham nenhuma ligação ao município e alguns até tinham estado, mas eram estágios e há mais de três anos, eram de 2014.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só quero fazer duas questões para ficar bem clarificado, estes quinze lugares que irão ser postos a concurso para todos os precários que preenchem os requisitos que estão aqui mencionados no número um. O segundo ponto que é aquele em que tenho mais preocupação é à presente data de hoje e não quero que me diga um número exato, se souber ótimo, se não souber paciência. Hoje à presente data quantos precários é que efetivamente e quando falo em precários falo em recibos verdes, associações tudo, quantos precários é que existem neste momento a trabalhar para o município de Freixo de Espada à Cinta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não posso dar um número certo agora, este número de quinze apanha uns quantos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Ainda deixa para aí uns dez ou quinze de fora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Sim. Mas andam cá todos.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então estamos a falar de um total de trinta pessoas a incluir estes quinze. Uma das situações em que vou ser muito direto e não vou andar para aqui com rodeios, não é meu apanágio andar com rodeios, uma das situações que já deveria estar resolvida era a do funcionário da associação Juventude em Movimento, já no anterior concurso dos precários podia ter sido resolvida.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vai ser agora, no anterior não podia, não havia esse entendimento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se há exemplo de alguém que esta a trabalhar para a câmara é ele, que está a trabalhar desde sempre.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se formos falar assim não era agora, já devia ter sido basta olharmos para trás.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Sim, já devia ter sido há muitos anos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Eu sei, uma pessoa tem que ter frontalidade para dizer o que esteve bem e menos bem, e esse é daqueles casos flagrantes que já deveria ter sido resolvido, desde 2010 ou 2011 por aí e isto para dizer o quê, que desde 2010 e estamos em 2019 e é uma situação de um rapaz que sempre trabalhou para o município como nadador salvador, agora até acho que desempenha outras funções no futsal, não sei se é ou não assim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Já esta nas piscinas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais razão me dá ainda, de qualquer forma sempre trabalhou nas piscinas, estava lá a auxiliar a secretaria muitas vezes. Esse é um caso flagrante e que sinceramente acho que era uma injustiça que se estava a fazer a esse rapaz e que nunca foi resolvido e já deveria ter estar resolvido, e mesmo nos outros precários quando falei acho que já se devia ter resolvido essa situação. Sou muito transparente nisso se há situações em que as pessoas estão precárias que se resolvam, mas que não se alimente mais precários,



sou muito frontal nisso, senão estamos aqui a criar ilusões às pessoas e não é correto. Se agora me diz Há quinze precários que vão ficar resolvidos e eu sei que existem mais quinze que poderão no futuro, certamente terá que vir aqui para ser resolvido, se forem preenchidos ou não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os que cá estão, estão porque são precisos. Se não fossem não estavam cá.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ O segundo dado que é a escolaridade obrigatória também não me parece que seja motivo de impedimento, a partir do momento em que se comprometem a tira-lo e só o não fazem se não tiverem ambições de terem estabilidade, mas isso já é um aspeto que diz respeito a cada um. Agora preocupa-me é os quinze que não ficam resolvidos e se pudesse fazer de uma vez por todas e arrumar este assunto era ótimo, mas isso são decisões meramente políticas e compreendo perfeitamente que faça aquilo que entender.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Desta maneira não dá, se fosse possível mete-los iam todos por aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só a questão de meter já as associações já é um benefício que vai ajudar obviamente e mais uma vez está-se a dinamizar e a tentar resolver a nível nacional a situação dos precários isso é uma política atual e concreta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Só é até final do ano depois termina e não sabemos se o próximo Orçamento de Estado contempla esta situação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Há uma coisa que ainda não consegui perceber, nessa trinta pessoas mais ou menos que nos disse agora e que estão em situação precária a maior parte delas, pelo que percebi estarão a recibos verdes, é assim ou não. Ou estas quinze pessoas que vão entrar agora estão todas a recibos verdes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os das associações têm que ter contrato com as mesmas e os outros estão a recibos verdes.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora a questão é esta e as outras quinze pessoas que vão ficar de fora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Estão a recibos verdes.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A minha questão é, nesses recibos verdes também já estão contabilizados aqueles que fez há dois ou três meses atrás ou são só recibos verdes antigos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São só os antigos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só estamos a falar de antigos e destes antigos as tais outras quinze pessoas remanescentes seriam de quanto para trás 2018,2019.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não a maior parte vem de 2017 mas passam aquelas datas que são obrigatórias.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não estamos a falar daqueles contratos de prestação de serviços que foram feitos em 2019, esses não estão aqui considerados.-----

Volto outra vez aquela questão que acho que é pertinente, os que ficaram de fora são os que agora não podem ser integrados, essas quinze pessoas mais ou menos um numero redondo, essas quinze pessoas que não vão ser incluídas pelo que a senhora Presidente disse, presumo que sejam pessoas que tenham efetuado contratos de prestação de serviços com o município em 2018 e 2019 basicamente e aqueles de maio a dezembro de 2017. Assim os que fizeram contratos a partir de maio de 2017 até 2019 ficam de fora deste processo.-----

Há aqui outra coisa que eu também gostaria de perguntar, pois aqui já se falou até nas questões dos estágios e aqui também tem um ponto que é dos estágios, “ os trabalhadores que ao abrigo de contratos de estágio celebrados com a exclusiva finalidade de suprir a carência de recursos humanos essenciais para a satisfação de necessidades permanentes durante algum tempo nos três anos anteriores “, durante algum tempo basta um dia, a minha pergunta é quantas pessoas vão ser consideradas nestas circunstâncias.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ pelo menos dois, fizeram um estágio em associações com ligação ao município e estava a suportar essa despesa e agora estão na câmara.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto são duas pessoas e estágios tipo PEPAL não podem ser incluídos aqui, ao fim ao cabo também são estágios de pelo menos um ano.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também estavam a suprir carências do município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Os estágios do PEPAL não foram contemplados. E também já tivemos um concurso para estágios do PEPAL, já abriu e já concorreram, candidatamos nove vagas e foram todas atribuídas, este ano foi diferente dantes era só para Técnicos Superiores, este ano não abriram para técnicos Superiores, 12º ano e cursos do CET`S. Candidatamos seis lugares de 12º ano, um do CET`S e dois de Técnico Superior.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E esses continuam a ser financiados quase na totalidade. Ora bem, estes aqui não vão estar integrados e estas duas pessoas que estamos a falar são pessoas que estão a fazer estágio no município não nas associações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já fizeram para trás só que continuam ligados à câmara.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas aqui diz durante algum tempo nos últimos três anos, até podem ainda estar a fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Nos últimos três anos, os que temos fizeram estágios nesses últimos três anos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não estão a fazer neste momento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não, neste momento estão a trabalhar, estão a recibos verdes.-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a referida proposta a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a mesma. -----

NONA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, E A OITAVA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE - TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento o despacho datado do dia dezassete de outubro do presente ano que aprovou a nona alteração ao orçamento da despesa, e a oitava alteração ao plano de atividades municipais para o ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DO FERREIRINHO NOVO, DESTA VILA, PERTENCENTE A MARIA HELENA SAPAGE - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 25 dias do mês de outubro de 2019, no seguimento do despacho datado de 11/10/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 331/2019/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Ferreirinho Novo em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da senhora Maria Helena Sapage, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: uma água em telha cerâmica

Elementos salientes:

Outros:



Anomalias detetadas

- Vão aberto para a via pública, permitindo o acesso direto para o interior;

- Insalubridade interior.

Obras preconizadas

-Fechar o vão exterior por forma a impossibilitar o acesso ao interior;

- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a minuta da ata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----



A Presidente da Câmara

Henrique A. Pires

A Coordenadora Técnica

Andréia Bento Soares